

*E deixarás no pranto de teus rastros
O caminho celeste para os astros
E a vitória divina do amor puro.*

CRUZ E SOUZA

KARDEC E VIDA

(Página aos Espíritos)

Jesus nos trouxe a verdade.

Kardec, porém, nos trouxe a interpretação.

Dáí o nosso dever de comunicar Allan Kardec a todos os setores da vida individual e coletiva, razão pela qual nos reconhecemos na obrigação de reafirmar:

Kardequizar é a legenda de agora.

- o -

Sintetizemos em linhas rápidas o que entendemos por Kardequização e seus resultados:

- Kardequização do sentimento: equilíbrio.

- o -

- Kardequização do raciocínio: visão.

- o -

- Kardequização da ciência: humanidade.

- o -

- Kardequização da filosofia: discernimento.

- o -

- Kardequização da fé: racionalidade.

- o -

- Kardequização da inteligência: orientação.

- o -

- Kardequização do estudo: esclarecimento.

- o -

- Kardequização do trabalho: organização.

- o -

- Kardequização do serviço: eficiência.

- o -

- *Kardequização das relações:
sinceridade.*

- O -

- *Kardequização do progresso:
elevação.*

- O -

- *Kardequização da liberdade:
disciplina.*

- O -

- *Kardequização do lar:
harmonia.*

- O -

- *Kardequização do debate:
proveito.*

- O -

- *Kardequização do sexo:
responsabilidade.*

- O -

- *Kardequização da personali-
dade: autocrítica.*

- O -

- *Kardequização da corrigenda:
compreensão.*

- O -

- *Kardequização da existência:
caridade.*

- O -

*Kardequizemos para evoluir
com acerto à frente do Cristo de Deus.*

*A Terra é a nossa escola milenária e, em suas classes múltiplas, somos
companheiros uns dos outros.
Kardequizarmo-nos na carteira de obrigações a que estamos transitoriamente
julgados é a fórmula ideal de ascensão.*

*Estudemos e trabalhemos
sempre.*

BEZERRA DE MENEZES

ESTRANHO CONCERTO

Clamou o Orgulho ao homem:

— “goza a vida!

*E fere, brasonado cavaleiro,
Coroadado de folhas de loureiro,
Quem vai de alma gemente e consumida...”*

*Veio a Vaidade e disse: — “A toda brida!
Dominarás, além, no mundo inteiro;
Cavalga o tempo e corre ao teu roteiro
De soberana glória indefinida!...”*